

Contatos:

Tele Nordeste Celular Participações S.A.

Walmir Urbano Kesseli

55.81.3216.2591

Fabíola Almeida

55.81.3216.2594

fabiola.almeida@timnordeste.com.br

Polyana Maciel

55.81.3216.2593

polyana.maciel@timnordeste.com.br

Leonardo Wanderley

55.81.3216.2813

leonardo.wanderley@timnordeste.com.br



TELE NORDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2002

Recife, 06 de Maio de 2002 – Tele Nordeste Celular Participações S.A. (NYSE: TND, BOVESPA: TNEP3, TNEP4) (“Tele Nordeste Celular” ou “a Companhia”), a holding que controla as companhias operadoras de serviços de telecomunicação celular na Banda A nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sob a marca TIM, anunciou hoje os resultados do primeiro trimestre de 2001.



- 65% de market share ao final de março de 2002, estável desde junho de 2000;
- Margem EBITDA de 44,1% no trimestre, atingindo R\$94,4 milhões.

Destques Operacionais

As atividades comerciais do primeiro trimestre de 2002 resultaram na adição bruta consolidada de 146.843 clientes, dos quais 120.856, ou 82,3%, foram pré-pagos. A adição líquida consolidada no primeiro trimestre de 2002 foi de 51.046 clientes, todos no sistema pré-pago, em função da desconexão de 10.831 clientes por inadimplência, com o objetivo de limpar a base de clientes, reduzindo ao máximo os índices de inadimplência. Excluindo esta desconexão por inadimplência, a adição líquida consolidada no trimestre foi de 61.877 clientes.

Juntas, as companhias operadoras da Tele Nordeste Celular atingiram 1.808.706 clientes em 31 de março de 2002, dos quais 768.141 (42,5%) eram clientes pós-pagos e 1.040.565 (57,5%) eram clientes pré-pagos. O market share no final do primeiro trimestre de 2002 foi estimado em 65%, estável desde junho de 2000.

Em janeiro foi alterado o critério de provisionamento dos devedores duvidosos, acompanhando a tendência observada ao longo dos últimos trimestres, do contas a receber. Desde então, as companhias operadoras da Tele Nordeste Celular vem adotando o seguinte critério:



Contas a Receber	%
A vencer	1
Vencidos: até 30 dias	1
Vencidos: de 31 a 60 dias	1
Vencidos: de 61 a 90 dias	35
Vencidos: de 91 a 120 dias	55
Vencidos: de 121 a 150 dias	75
Vencidos: de 151 a 180 dias	95
Vencidos: há mais de 180 dias	100

No primeiro trimestre de 2002 a inadimplência foi da ordem de 4,1% da receita operacional bruta, contra 2,2% no quarto trimestre de 2001, e 4,8% no primeiro trimestre de 2001. O incremento observado no primeiro trimestre de 2002 é fruto principalmente da alteração do critério de provisionamento dos devedores duvidosos.

Durante o primeiro trimestre de 2002, tivemos o lançamento de mais uma novidade para os clientes corporativos. Trata-se da fatura eletrônica, com o detalhamento das ligações que tem como objetivo facilitar o processamento das contas mensais, evitando o recebimento de contas extensas. A fatura eletrônica é enviada para o e-mail do cliente, permitindo a extração de informações para criação de gráficos e planilhas que auxiliam no controle dos gastos.

Ainda no primeiro trimestre de 2002 as companhias operadoras controladas pela Tele Nordeste Celular ampliaram seus pontos de venda de celulares pré-pagos, com o objetivo de atingir o público das classes C e D, em uma parceria com os Correios. Esta parceria visa possibilitar atrair clientes em potencial principalmente no interior do Estado, com a estratégia da venda de aparelhos em planos facilitados.

Foi completado um projeto que levou os serviços digitais da TIM e aumentou a capacidade de tráfego para a Ilha de Fernando de Noronha. Desta forma, a TIM oferta vários serviços digitais como Short Message, TIMNet, WAP e outros, que antes não podiam ser acessados por moradores e visitantes da ilha.

Tivemos ainda durante o primeiro trimestre de 2002, a promoção **Timmy de Campeões** com o objetivo de incentivar a recarga do celular pré-pago. A promoção envolve a premiação instantânea, na qual ao comprar os créditos o cliente pode ganhar créditos extras (que variam de R\$2,00 a R\$50,00); e ainda para aqueles que preencherem e enviarem o cupom, poderão concorrer a viagens a Fernando de Noronha, carros zero quilômetro e ainda uma casa no valor de R\$60 mil. Esta é mais uma das ações que objetivam conhecer nossa base de clientes pré-pagos.

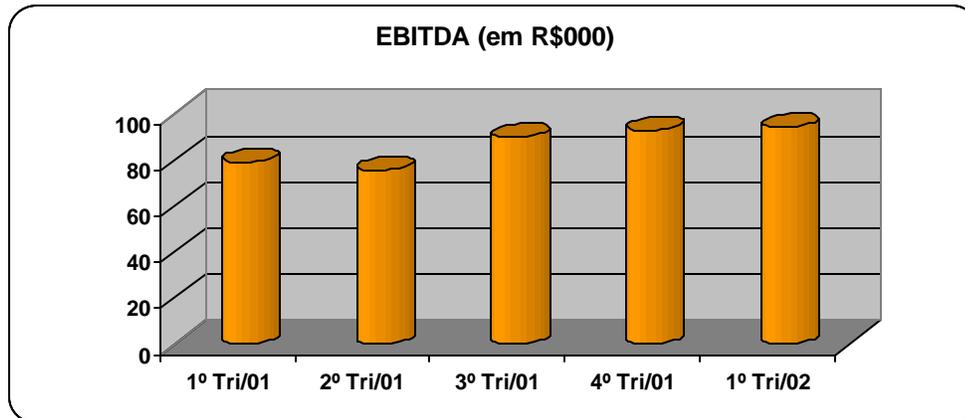
SAC

O custo de aquisição de clientes foi de R\$107,17, comparado com R\$156,45 no quarto trimestre de 2001, e R\$100,0 no primeiro trimestre de 2001.

Destaques Financeiros

O lucro líquido consolidado da Tele Nordeste Celular no primeiro trimestre de 2002 foi de R\$23,2 milhões, ou R\$0,07 por lote de 1.000 ações, contra um lucro líquido consolidado de R\$28,2 milhões no quarto trimestre de 2001, e R\$10,1 milhões no primeiro trimestre de 2001.

Para o primeiro trimestre de 2002, a Tele Nordeste Celular reportou EBITDA¹ e EBIT² consolidados de R\$94,4 milhões e R\$44,8 milhões, representando respectivamente margens de 44,1% e 20,9% sobre as receitas operacionais líquidas. No quarto trimestre de 2001, os dados foram EBITDA de R\$92,6 milhões e EBIT de R\$44,3 milhões, com margens de 41,8% e 20% respectivamente. Comparado com o 1º trimestre de 2001 o EBITDA foi de R\$ 79,2 milhões e EBIT de R\$ 36,9 milhões, com margens de 39,2% e 18,3% respectivamente.



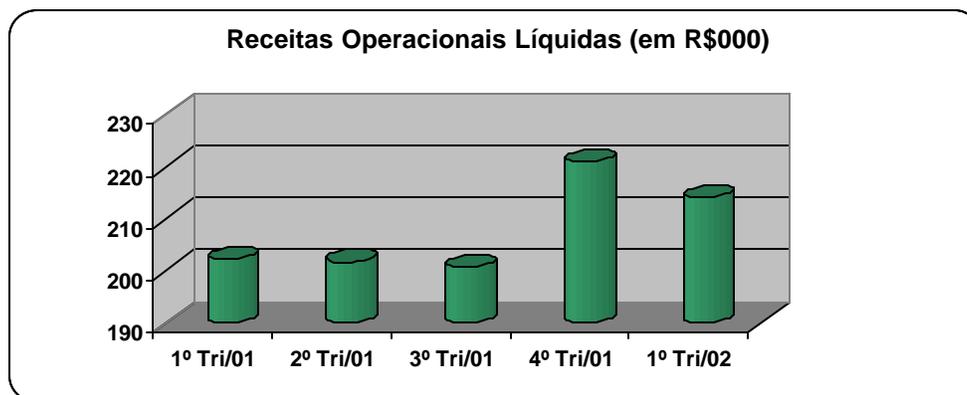
As receitas operacionais líquidas consolidadas no primeiro trimestre de 2002 atingiram R\$214,3 milhões, contra R\$221,4 milhões no quarto trimestre de 2001, e R\$202,3 milhões no primeiro trimestre de 2001.

As receitas operacionais líquidas consolidadas no primeiro trimestre de 2002 reduziram 3,2% quando comparadas com o quarto trimestre de 2001. Esta redução deve-se principalmente a queda de 59,6% nas receitas líquidas de vendas de aparelhos e acessórios, como reflexo da decisão tomada pelas operadoras da Tele Nordeste Celular, de só fornecerem aparelhos e acessórios para suas lojas próprias. Excluindo as receitas líquidas oriundas de aparelhos e acessórios, a redução nas receitas líquidas de serviços de telecomunicações foi de 1,4%

Com relação ao primeiro trimestre de 2001, as receitas operacionais líquidas consolidadas cresceram 5,9%, resultado do aumento da ordem de 9,5% nas receitas líquidas de serviços de telecomunicações, que compensou a redução de 69,5% nas receitas líquidas oriundas das vendas de aparelhos e acessórios.

¹ Lucro antes das despesas financeiras, dos impostos diretos e da depreciação

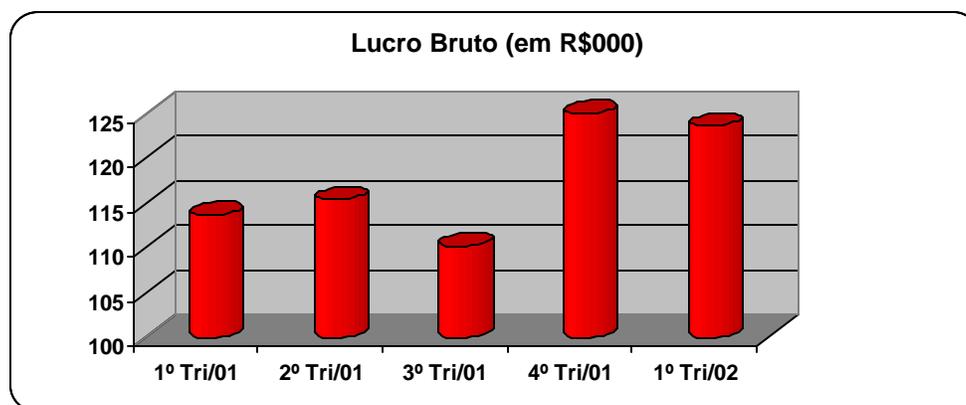
² Lucro antes das despesas financeiras e dos impostos diretos



Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

	1º Tri/02	4º Tri/01	1º Tri/01
Receitas Brutas			
- Utilização	129.031	122.525	113.530
- Assinatura mensal	43.505	47.753	42.733
- Interconexão	92.118	98.727	84.993
- Venda de aparelhos e acessórios	9.420	16.524	15.191
- Outros	2.399	2.913	1.113
Subtotal	276.473	288.442	257.560
- Impostos	(62.199)	(67.009)	(55.300)
Receitas Operacionais Líquidas	214.274	221.433	202.260
Custos das mercadorias e dos serviços			
- Depreciação e amortização	(35.189)	(33.737)	(29.973)
- Pessoal	(2.325)	(2.272)	(2.481)
- Materiais	(96)	(128)	(137)
- Aluguel de circuitos	(6.155)	(6.196)	(8.849)
- Aluguéis e seguros	(2.848)	(2.902)	(2.938)
- Aparelhos e acessórios	(5.967)	(15.193)	(12.545)
- Fistel	(230)	(262)	(182)
- Suporte e manutenção da planta	(2.703)	(2.764)	(1.761)
- Interconexão	(33.741)	(31.968)	(27.559)
- Outros	(1.490)	(1.376)	(2.114)
Subtotal	(90.744)	(96.798)	(88.539)
Lucro bruto	123.530	124.635	113.721

O lucro bruto consolidado do primeiro trimestre de 2002 atingiu R\$123,5 milhões, representando uma redução de 0,9% quando comparado ao quarto trimestre de 2001 e um crescimento de 8,6% quando comparado com o primeiro trimestre de 2001. A redução em relação ao quarto trimestre de 2001 ocorreu em função da retração de 3,2% nas receitas operacionais líquidas. O crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2001 deve-se ao incremento da ordem de 5,9% nas receitas operacionais líquidas, que compensou o aumento de 2,5% nos custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas.

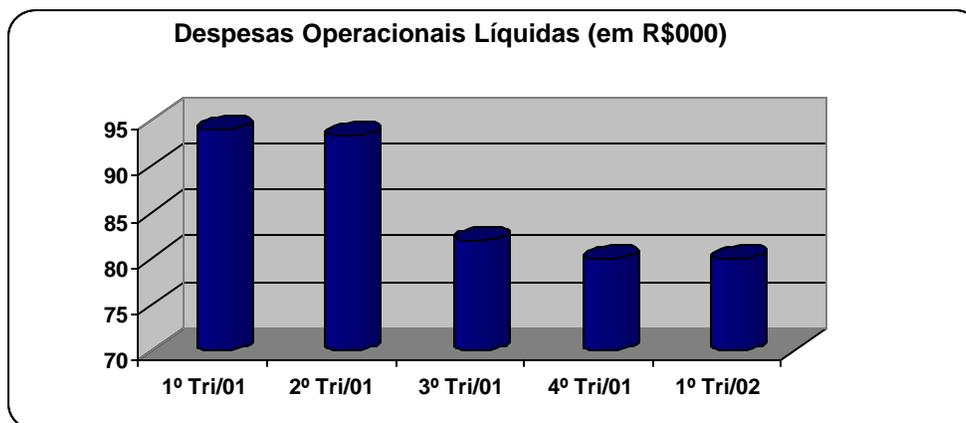


Dados Financeiros Selecionados (em milhares de Reais)

	2001		2000
	1º Tri/02	4º Tri/01	1º Tri/01
Despesas Operacionais			
- Vendas	43.872	48.734	48.110
- Gerais e administrativas	24.360	23.395	24.774
- Outras despesas operacionais, líquidas	10.518	8.189	3.897
Subtotal	78.750	80.318	76.781
- Despesas financeiras líquidas das receitas e dos JSCP	1.670	(632)	17.114
Total	80.420	79.686	93.895

As despesas operacionais líquidas consolidadas crescerem 0,9% em relação ao quarto trimestre de 2001, devido a maiores despesas financeiras líquidas, e despesas gerais e administrativas. Com relação ao primeiro trimestre de 2001, houve uma redução de 14,4%, em função de menores despesas com vendas e de menores despesas financeiras líquidas.

As despesas consolidadas com devedores duvidosos no primeiro trimestre de 2002 atingiram R\$11,2 milhões, representando 4,1% das receitas brutas daquele trimestre, e apresentando um aumento de 73,4% (de R\$6,5 milhões para R\$11,2 milhões) quando comparadas com o quarto trimestre de 2001, e uma redução de 9,1% quando comparadas com o primeiro trimestre de 2001. O incremento observado no primeiro trimestre de 2002 é fruto principalmente, como já mencionado, da alteração do critério de provisionamento dos devedores duvidosos.



Ágio

Em 30 de junho de 2000, a Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras completaram uma reestruturação que resultou na transferência do ágio pago na privatização, da Bitel Participações S.A., empresa controladora da Tele Nordeste Celular, para cada uma das companhias operadoras. Esta reestruturação visa o aproveitamento do benefício fiscal estimado em R\$200 milhões ao longo de 8 anos, até 2008. O benefício fiscal gerado pela amortização do ágio será capitalizado pela Tele Nordeste Celular e suas companhias operadoras. A proposta de fusão das companhias operadoras está aguardando a aprovação da Anatel.

No primeiro trimestre de 2002, a amortização consolidada do ágio, líquida da reversão da provisão para integridade do patrimônio líquido, foi de R\$6,3 milhões, gerando um benefício fiscal no mesmo valor.

Capitalização do Benefício Fiscal

A Assembléia Geral Extraordinária – AGE de 04 de abril de 2002 aprovou a proposta apresentada pela Administração de aumento de capital da Companhia no valor correspondente ao benefício fiscal gerado no exercício de 2001, no valor de R\$23,6 milhões.

O Aviso aos Acionistas informando sobre o aumento de capital foi publicado em 08 de abril de 2002. A reprodução do texto integral deste aviso encontra-se anexa.

Capitalização de Lucros Acumulados

A Assembléia Geral Extraordinária – AGE de 04 de abril de 2002 aprovou a proposta apresentada pela Administração de aumento de capital da Companhia no valor de R\$78,8 milhões, para atender ao disposto no art. 199 da Lei 6.404/76 no que diz respeito ao limite de reservas de lucros em relação ao capital social, correspondente a: (i) 75% do valor da realização da reserva de lucros a realizar (R\$52,5 milhões); (ii) saldo remanescente da conta de lucros acumulados de exercícios anteriores (R\$26,3 milhões).

Dividendos e JSCP

A Assembléia Geral Ordinária – AGO realizada em 04 de abril de 2002, aprovou proposta apresentada pela Administração para pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos complementares.

A proposta aprovada pela AGO distribuiu dividendos anuais equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, após dedução de 5% (R\$3,3 milhões) para a reserva legal, o acréscimo de R\$70,0 milhões transferidos da reserva de lucros a realizar, e após a dedução da reserva especial de dividendos a pagar, no valor de R\$14,8 milhões. Esse valor representa dividendos totais de R\$18,2 milhões, ou R\$0,05 por mil ações, líquidos de imposto de renda, que serão pagos parte como juros sobre capital próprio em igualdade de condições entre as classes de ações conforme permitido pela legislação brasileira e parte como dividendos complementares.

A data definida para início do pagamento dos dividendos foi 03 de junho de 2002.

Reserva de dividendos a pagar

A Assembléia Geral Ordinária – AGO realizada em 04 de abril de 2002, aprovou proposta apresentada pela Administração para a formação de reserva de dividendos a pagar, no montante de R\$14,8 milhões, relativo a parte dos dividendos declarados com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2001, tendo como objetivo assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da Companhia, e ao mesmo tempo cumprir as necessidades de investimentos relevantes para o atendimento da demanda. Esses dividendos serão pagos no futuro para os acionistas detentores das ações na data da Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre a destinação do lucro líquido do presente exercício e a distribuição de dividendos.

ARPU

A receita média consolidada, combinada por cliente, líquida de impostos (ARPU – average revenue per user) para o primeiro trimestre de 2002 foi R\$39,50 por mês, comparada com R\$41,56 por mês no quarto trimestre de 2001 e com R\$41,86 por mês no primeiro trimestre de 2001. Estas reduções em relação aos trimestres de 2001 deve-se a ampliação da base de clientes no sistema pré-pago. Em março a planta era composta de 57,5% de clientes pré-pagos.

Em 2002 continuamos a realizar o procedimento de bloqueio de linhas, ele é parcial, e apenas receitas de tráfego entrante são geradas por esses clientes.

Concorrência

A Companhia estima que seu market share no final do primeiro trimestre de 2002 era de aproximadamente 65% em termos de quantidade de acessos. A taxa de penetração na região no final de março de 2002 foi estimada em 10,2%, comparada com a taxa de penetração no Brasil de aproximadamente 17,4% (29,5 milhões de linhas).

Perfil da Dívida

A dívida consolidada em 31 de março de 2002, era de R\$349,3 milhões, com R\$66,5 milhões vencendo a curto prazo. Dos empréstimos em moeda estrangeira no montante total de R\$131,6 milhões, todos foram inteiramente convertidos em reais e seus custos pré-fixados, de acordo com a política adotada pelo seu acionista controlador de evitar riscos de exposição a variação cambial e a taxa de juros flutuantes. A dívida líquida consolidada em 31 de março de 2002 era da ordem de R\$117,2 milhões, representando uma redução de 33,5%, quando comparada com o final do ano anterior.

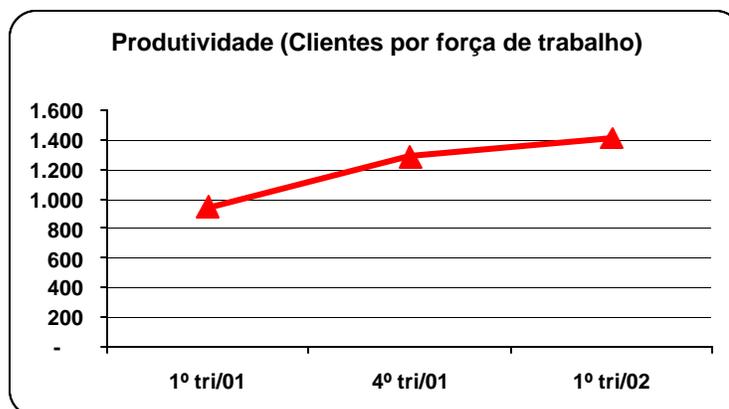
Investimentos

Durante o primeiro trimestre de 2002, a Companhia investiu R\$8,7 milhões. Os investimentos foram destinados principalmente para a otimização da rede.

Em 31 de março de 2002 a Companhia contava com 896 estações rádio base – ERB's, sendo 10 móveis e atendia 307 municípios, correspondendo a uma cobertura de 74,5% da população. A digitalização da planta era da ordem de 75,4%, ou seja, 75,4% dos canais de voz eram digitais, com 95% dos clientes utilizando aparelhos celulares digitais.

Recursos Humanos

Em 31 de março de 2002 a Companhia e suas operadoras controladas contavam com uma força de trabalho de 1.283 pessoas entre funcionários próprios e contratados.



Anexos:

- Dados históricos selecionados consolidados
- Cálculo do EBITDA consolidado
- Demonstrações financeiras em 31 de março de 2002 e de 2001
- Aviso aos acionistas

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Dados Históricos Selecionados Consolidados

	1º Tri/02	4º Tri/01	1ºTri/01
Clientes			
- Total	1.808.706	1.757.660	1.556.619
Adições líquidas	51.046	76.635	45.619
Market share (%)	65	65	66
Market share marginal (%)	75	61	77
Crescimento sobre o mesmo período do ano anterior (%)	16,2	16,3	18,5
População estimada da região (em milhões)	29,5	27,2	26,3
Penetração (%)			
- Tele Nordeste	6,5	6,6	5,9
- Total	10,1	10,3	9,0
Municípios cobertos	307	307	307
MOU total	118,34	132,6	136,1
Churn Total (%)	5,4	4,2	5,8
ARPU (R\$)			
- Total	39,50	41,20	41,83
SAC – Custo de aquisição de clientes (R\$)	107	156	100
Taxa de digitalização (%)			
- Planta	75	75	74
- Clientes	95	94	90
Cobertura			
- População	75	75	75
- Área geográfica	29	29	29
Empregados (próprios e contratados)	1.283	1.367	1.648

Cálculo do EBITDA Consolidado (em milhares de Reais)

	1º Tri/02	4º Tri/01	1ºTri/01
Receita operacional líquida	214.273	221.433	202.260
Lucro operacional	43.110	34.067	19.826
Depreciação	43.306	42.014	35.993
Amortização do ágio	6.295	6.297	6.297
Receitas financeiras	(12.465)	(11.682)	(4.501)
Despesas financeiras	14.135	21.933	21.615
EBITDA	94.381	92.629	79.230
% EBITDA	44,05	41,8	39,2

Balancos Patrimoniais

Em 31 de março de 2002 e de 2001
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.03.2002	31.03.2001	31.03.2002	31.03.2001
Ativo				
Circulante				
Disponibilidades	190	178	232.090	69.940
Contas a Receber	-	-	117.478	122.550
Estoques	63	28	6.395	12.636
Empresas de Telecomunicações	-	-	28.407	50.524
Impostos e contribuições a recuperar	2.578	2.171	37.842	37.935
Imposto de rede e contribuição social diferidos	965	1.080	48.691	43.536
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18.336	8.662	-	-
Outros ativos	1.406	1.142	21.517	30.078
	23.537	13.261	492.419	367.199
Realizável a longo prazo				
Incentivos Fiscais	-	-	1.891	2.077
Imposto de rede e contribuição social diferidos	3.626	-	135.536	160.361
Créditos com empresas ligadas	3.534	15.670	-	-
Outros ativos	29	-	10.054	1.083
	7.189	15.670	147.481	163.521
Permanente				
Investimentos	648.257	578.622	12.630	-
Imobilizado	3.999	4.877	652.009	697.250
Diferido	-	-	-	3.967
	652.257	583.499	664.638	701.217
	682.982	612.430	1.304.538	1.231.937

Balancos Patrimoniais

Em 31 de março de 2002 e de 2001
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.03.2002	31.03.2001	31.03.2002	31.03.2001
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	917	862	41.722	33.032
Empréstimos e financiamentos	-	-	48.898	58.113
Debêntures	-	-	17.636	-
Impostos e contribuições	411	802	69.960	34.498
Salários e férias a pagar	2.567	1.843	6.596	4.893
Contas a pagar a empresas ligadas	12.710	4.013	-	-
Empresas de Telecomunicações	-	-	10.516	30.949
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.229	11.594	30.943	18.963
Outras obrigações	4.020	7.371	19.790	19.827
	41.853	26.485	246.060	200.275
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	82.734	136.147
Debêntures	-	-	200.000	200.000
Provisão para contingências	40	-	6.231	903
	40	-	288.964	337.050
Participações minoritárias	-	-	128.424	108.667
Patrimônio líquido				
Capital social realizado	186.054	108.843	186.054	108.843
Reserva de capital	-	204.068	-	204.068
Reservas especiais	188.948	-	188.948	-
Reservas de lucros	118.511	170.405	118.511	170.405
Lucros acumulados	147.556	102.629	147.566	102.629
	641.089	585.945	641.089	585.945
	682.982	612.430	1.304.538	1.231.937

Demonstrações do Resultado

Em 31 de março de 2002 e de 2001
(Em milhares de Reais)

	Holding		Consolidado	
	31.03.2002	31.03.2001	31.03.2002	31.03.2001
Receita operacional bruta				
Serviços de telecomunicações e venda de mercadorias	-	-	276.473	257.560
Deduções da receita bruta	-	-	(62.199)	(55.300)
Receita operacional líquida	-	-	214.273	202.260
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-	-	(90.744)	(88.539)
Lucro bruto	-	-	123.529	113.721
Receitas (despesas) operacionais				
Comercialização dos serviços	-	-	(43.872)	(48.110)
Despesas gerais e administrativas	(1.984)	(4.338)	(24.360)	(24.774)
Honorários dos administradores	-	-	-	-
Despesas financeiras	(620)	(89)	(14.135)	(21.615)
Receitas financeiras	171	84	12.465	4.501
Resultado da equivalência patrimonial	24.778	15.389	(1.554)	-
Outras receitas operacionais	-	-	3.017	5.362
Outras despesas operacionais	(7)	(795)	(13.533)	(9.259)
Lucro operacional	22.338	10.251	41.556	19.826
Receitas não operacionais	472	-	851	157
Despesas não operacionais	-	(1)	(881)	(141)
Lucro antes dos impostos, reversão dos juros sobre o capital próprio e participações	22.810	10.250	41.527	19.842
Imposto de renda e da contribuição social	788	(189)	(10.065)	(4.879)
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Programa de participação nos resultados	(350)	-	(792)	(487)
Lucro líquido antes das participações minoritárias	23.248	10.061	30.670	14.476
Participações minoritárias	-	-	(7.422)	(4.415)
Lucro líquido do exercício	23.248	10.061	23.248	10.061
Lucro líquido por lote de 1.000 ações	0,07	0,03		
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	337.768.635	334.399.028		

Aviso aos Acionistas

TELE NORDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF: 02.558.156/0001-18

NIRE: 533.0000575-3

Companhia Aberta

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Senhores Acionistas e ao Mercado em Geral que, a Assembléia Geral Extraordinária da Tele Nordeste Celular Participações S.A. (“Tele Nordeste Celular” ou “Companhia”) realizada em 04 de abril de 2002, aprovou o aumento do Capital Social no valor de R\$23.550.639,15 (vinte e três milhões, quinhentos e cinquenta mil, seiscentos e trinta e nove reais e quinze centavos) passando o Capital Social da Companhia a ser de R\$288.443.548,62 (duzentos e oitenta e oito milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos), mediante a capitalização do benefício fiscal resultante da amortização do ágio incorporado em virtude da cisão parcial da Tele Nordeste Celular Participações S.A. (“TNC”), conforme facultado pelo artigo 7º, parágrafo 1º da Instrução CVM nº 319/99 e 320/00 e conforme disposto na clausula 8ª do Protocolo de Cisão Parcial da TNC.

Na forma do disposto na mencionada Instrução CVM e no art. 171 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, as ações emitidas por força da capitalização destinar-se-ão ao acionista controlador Bitel Participações S.A., tendo os demais acionistas a faculdade de exercerem o seu direito de preferência na subscrição dessas ações. Os acionistas que exercerem o direito de preferência pagarão diretamente à Bitel Participações S.A., as quantias relativas ao exercício de tal direito de preferência.

O aumento de capital mantém a mesma proporção do número de ações de todas as espécies e classes existentes, e cada acionista exercerá o direito de preferência sobre ações idênticas às que for possuidor.

O prazo para o exercício do direito de preferência dos Senhores Acionistas é de 30 (trinta) dias, contados da data de publicação do presente Aviso e as seguintes condições deverão ser observadas:

1 - VALOR DO AUMENTO DE CAPITAL:

R\$ 23.550.639,15 (vinte e três milhões, quinhentos e cinquenta mil, seiscentos e trinta e nove reais e quinze centavos).

2 - QUANTIDADE E TIPO DE AÇÕES A SEREM EMITIDAS:

QUANTIDADE DE AÇÕES	TIPO DE AÇÕES
3.014.497.386 (três bilhões, quatorze milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, trezentos e oitenta e seis)	Ordinárias sem valor nominal e na forma escritural
4.956.486.811 (quatro bilhões, novecentos e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, oitocentos e onze)	Preferenciais sem valor nominal e na forma escritural

3 - PREÇO DE EMISSÃO E DE SUBSCRIÇÃO:

R\$ 3,11 por lote de 1.000 ações ordinárias;

R\$ 2,86 por lote de 1.000 ações preferenciais.

4. JUSTIFICATIVA DO PREÇO DE EMISSÃO:

A apuração do preço de emissão das ações foi feita com base na média do valor de mercado da ação, de acordo com as cotações registradas nos últimos 10 pregões havidos na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, contados retroativamente, a partir do dia 03/04/2002 (inclusive).

O preço de emissão manter-se-á fixo durante o período reservado para o exercício do direito de preferência.

5 - PRAZO PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA:

INÍCIO: 08/04/2002	TÉRMINO: 07/05/2002
--------------------	---------------------

6 - PROPORÇÃO DO DIREITO:

Para determinar a quantidade de ações a subscrever, o acionista deverá multiplicar a quantidade de ações que possuir em 05/04/2002 pelo seguinte fator: (Para o mercado americano a data será 04/04/2002)

TIPO DE AÇÕES POSSUÍDAS	FATOR POR AÇÃO	TIPO A SUBSCREVER
Ordinárias	0,0235989472	Ordinárias
Preferenciais	0,0235989472	Preferenciais

7. FORMA DE PAGAMENTO:

À vista, no ato da subscrição.

8 - HABILITAÇÃO PARA SUBSCREVER:

8.1 – Terão direito a subscrever os acionistas que tiverem adquirido suas ações até 05/04/2002 (para o mercado americano a data será 04/04/2002). As ações adquiridas a partir de 08/04/2002 serão ex-direito de subscrição para o cessionário. (No mercado americano a data ex será 05/04/2002)

8.2 - Os acionistas titulares das ações que desejarem negociar seus direitos de subscrição, durante o prazo de exercício do direito de preferência, deverão solicitar o documento de cessão de direitos, que será emitido pela Instituição depositária das ações escriturais, o Banco ABN AMRO Real S.A, ou pela Entidade Custodiante.

8.3. - As Entidades Custodiantes poderão emitir somente uma única cessão de direito nominativo para cada subscritor.

8.4 - As Entidades Custodiantes poderão subscrever em seu nome, como proprietárias fiduciárias, até o montante correspondente às ações custodiadas.

8.5 - Uma vez emitida uma cessão de direito e, havendo nova alienação, será requerida declaração no verso da cessão de direito, com firma reconhecida em cartório.

8.6 - Não será aceita, em nenhuma hipótese, cópia de cessão de direito.

9 – DIVIDENDOS:

Quando do pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2002, as ações decorrentes desta subscrição terão direito a dividendos integrais.

10 - SOBRAS:

Não haverá sobras de direito de subscrição.

11. - INSTRUÇÕES GERAIS:

Os acionistas deverão comparecer, dentro do prazo para exercício do direito de preferência, a uma das agências do Banco ABN AMRO Real S.A para solicitar o Boletim de Subscrição de Ações, especificando a quantidade de ações a adquirir.

12 – DOCUMENTAÇÃO PARA A SUBSCRIÇÃO E CESSÃO DE DIREITO:

12.1 - Pessoa física: Carteira de Identidade e Cadastro de Pessoa Física junto ao Ministério da Fazenda (CPF) e comprovante de residência.

12.2 - Pessoa jurídica: Contrato Social ou Estatuto Social, bem como a ata da assembléia que elegeu a diretoria em exercício e comprovante de endereço.

12.3 - No caso de representação por procuração, será necessária a apresentação do respectivo instrumento, além dos documentos mencionados nos itens acima no tocante ao outorgante.

13 – LOCAL DE ATENDIMENTO

Agências do Banco ABN AMRO Real S.A.

Recife, 05 abril de 2002

Walmir Urbano Kesseli
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores